

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



O ASSÉDIO NA UNIVERSIDADE E A NECESSIDADE DE CRIAÇÃO DE MEDIDAS DE COMBATE

Raysa Raquel Cordeiro Barros¹, Lívia Maria Nascimento Silva², Zuleide Fernandes de Queiroz³

Resumo: O trabalho em epígrafe visa examinar o fenômeno do assédio moral na Universidade. Buscou-se analisar os aspectos da experiência do assédio vivenciado por estudantes no âmbito universitário durante suas graduações, tomando como base a questão da falta de legislação específica que regulamente e puna tal problemática. Dessa forma, foi possível compreender como acontecem os episódios de assédio, tanto sexual quanto moral, e suas consequências para a vítima. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental com o intuito de conhecer e explanar a temática a partir dos trabalhos e dados já publicados sobre o tema. Com isto, constatou-se que, em todas as investigações já realizadas, os resultados e discussões apontam que é recorrente a ocorrência de assédio contra estudantes dentro das Instituições de Ensino Superior do Brasil, uma violência que parte principalmente dos professores, indicando forte presença da hierarquização socialmente construída do corpo docente sobre o corpo discente. Em virtude desses aspectos, faz-se necessário que medidas de combate sejam criadas e implantadas nas Universidades para que a prática seja extinta.

Palavras-chave: Assédio. Estudantes. Universidade.

1. Introdução

A violência institucional no meio acadêmico pode se manifestar por meio do assédio, tanto moral quanto sexual, que dentro das vivências do corpo docente, discente e de funcionários em geral das Instituições de Ensino Superior, o ato pode ser praticado por e/ou contra qualquer pessoa pertencente a qualquer uma dessas categorias.

Contudo, em virtude do método organizacional das instituições, o aspecto da hierarquia socialmente construída que coloca os/as alunos/as numa situação de inferioridade perante os/as professores/as, este trabalho tem como principal objetivo analisar a manifestação do assédio contra os/as estudantes,

1 Universidade Regional do Cariri, E-mail: raysaraquelco@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, E-mail: liviamarians1@gmail.com

3 Orientadora. Professora do Departamento de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri, E-mail: zuleidefqueiroz@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



já que este se encontra numa situação de subalternidade e, portanto, de vulnerabilidade.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a partir de trabalhos científicos já publicados sobre o tema, e de análise documental, tomando por base a legislação e dados pertinentes ao tema. A relevância desse estudo reside em não somente dar visibilidade as dificuldades enfrentadas pelos/as estudantes que sofrem assédio durante sua trajetória acadêmica, mas primordialmente para contribuir na criação e implantação de medidas de combate ao problema.

2. O assédio na Universidade

Algumas investigações foram realizadas em universidades do país com o intuito de verificar como ocorre e quais as dimensões da violência dentro o âmbito universitário. Os resultados e discussões de tais pesquisas apontam para um considerável índice de ocorrências de assédio moral e sexual, com grande parcela envolvendo professores/as e funcionários/as enquanto opressores e, as/os discentes como principais vítimas (PESQUISA INSTITUTO AVON/DATA POPULAR, 2015; SOUZA, 2018).

O assédio moral caracteriza-se pela recorrência de situações constrangedoras e humilhantes, na maior parte dos casos causada nas relações de hierarquia, representando a posição de poder do assediador contra o assediado. Um estudo realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte verificou que “o assédio moral aparece associado a formas diversas como constrangimento, perseguição, discriminação, homofobia, agressão verbal, agressão física, abuso de poder e assédio sexual”. (SOUZA, 2018, p. 56). O fenômeno afeta a todos/as, entretanto são as mulheres as principais vítimas, segundo os estudos.

Em 2015 o Instituto Avon realizou uma pesquisa que diagnosticou o assédio moral com 1.823 universitários de instituições públicas e privadas brasileiras, a qual constatou que a universidade é um espaço de medo para a mulher. Quando as universitárias foram questionadas, “10% relatam ter sofrido

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



“violência de um homem na universidade ou em festas acadêmicas, mas quando são estimuladas a uma lista de violências, o número sobe para 67%”. (PESQUISA INSTITUTO AVON/DATA POPULAR, 2015, p. 05). Tal fato é explicado pela desinformação acerca das formas de violência. A pesquisa traz ainda dados sobre violência sexual, física, desqualificação intelectual pelo fato de ser mulher, coerção, agressão moral ou psicológica. São dados tanto de violências cometidas por alunos, como por professores.

A problemática do assédio se acentua pelo fato de no Brasil não haver lei que criminalize o assédio moral, apesar de haver projetos de lei nesse sentido. O que existe é a tipificação apenas do assédio sexual no Código Penal, que o define: “Art. 216-A: Constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função” (BRASIL, 1940).

Dessa forma, demonstra-se a necessidade de uma lei específica que legisle sobre assédio moral, tanto na relação profissional como educacional. A recorrência com a qual são relatados os casos de assédio no âmbito acadêmico demanda um posicionamento com vistas a estabelecer o enfrentamento às situações. Em jornais do Brasil são muitas as notícias denunciando casos de violência e assédio na universidade, como se verá abaixo notícias do ano de 2018 que alertam para a consistência do assédio no ambiente universitário.

Nesse sentido, o Instituto de Pesquisas Datafolha divulgou que 42% das mulheres brasileiras declararam já terem sido vítimas de assédio sexual. Fazendo o recorte da universidade, no mês de março o jornal O Povo (2018) noticiou o caso de uma aluna de 16 anos da Universidade Federal do Ceará que foi agredida em sala de aula por um professor. O mesmo já havia sido denunciado por casos semelhantes em 2013.

Em abril do mesmo ano, na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, o Portal G1 (2018a) realizou uma matéria com universitárias que relataram abuso e assédio sexual envolvendo um professor da instituição. A

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



gravidade da denúncia é de tal forma, que o mesmo apontou que: “Segundo as universitárias, o abuso de autoridade e os assédios ocorriam durante encontros de grupo de pesquisa e orientações acadêmicas. Elas procuraram a polícia depois que outra estudante da instituição fez uma denuncia contra o mesmo docente pelo crime de estupro”. Os estudos ressaltam que é comum as instituições silenciar os casos.

As dimensões de tais violências, apontadas na bibliografia, abrangem como consequências: reprovação em disciplinas, queda do rendimento acadêmico, distúrbios psicológicos, como crises de ansiedade, depressão e sentimentos de hipossuficiência, cujos, por sua vez, podem influenciar no abandono do curso (GUIMARÃES et al, 2016). Sendo assim, medidas de enfrentamento são de suma importância para combater a problemática. Frisa-se que o entendimento de uma Universidade responsável na atualidade é aquela que se compromete com o processo de justiça social e que abre espaços para a diversidade, mas para que isso aconteça medidas antidiscriminatórias e estratégicas devem ser tomadas.

3. Conclusão

Considerando a dimensão das ocorrências de assédio nas Instituições de Ensino Superior no Brasil, apontada nos dados e trabalhos já publicados sobre o tema, faz-se fundamental que o Governo e as Universidades implantem medidas de combate ao assédio no âmbito acadêmico.

4. Agradecimentos

O presente trabalho contou com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Regional do Cariri – URCA.

5. Referências

BRASIL. **Lei n. 10.224, de 15 de maio de 2001.** Dispõe sobre o crime de assédio sexual. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10224.htm>. Acesso em: 19 jan. 2019.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



CRISTINI, Flávia. Alunas da UFMG se mobilizam para denunciar casos de assédio na universidade. **G1**, Belo Horizonte, 28 ago. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2018/08/28/alunas-da-ufmg-se-mobilizam-para-denunciar-casos-de-assedio-na-universidade.ghtml>. Acesso em 25 jan. 2019.

DATAFOLHA. **42% das mulheres brasileiras já sofreram assédio sexual**. Instituto de Pesquisa Datafolha, Opinião Pública, Dossiês. São Paulo, 11 jan. de 2018. Disponível em: <https://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2018/01/1949701-42-das-mulheres-ja-sofreram-assedio-sexual.shtml>. Acesso no dia 02 fev 2019.

ESTUDANTE da UFC denuncia agressão e preconceito de professor em sala de aula. **O POVO**, Fortaleza, 13 mar. 2018. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2018/03/estudante-da-ufc-denuncia-agressao-e-preconceito-de-professor-em-sala.html>. Acesso em: 13 fev. 2019.

GUIMARAES, Ludmila de Vasconcelos Machado et al. Assédio no contexto educacional: Uma possibilidade de manifestação perversa. **Rev. Subj.** Fortaleza. v. 16, n. 1, p. 52-63, abr. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-07692016000100005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 07 set. 2019.

INSTITUTO Avon. **Violência contra a mulher no ambiente universitário**. Pesquisa Instituto Avon/Data Popular. FSB Comunicação. 12 p. 2015. Disponível em: <[http://dev-institutoavon.adttemp.com.br/uploads/media/1523997913813-pesquisa%20instituto%20avon_2015%20\(universidade\).pdf](http://dev-institutoavon.adttemp.com.br/uploads/media/1523997913813-pesquisa%20instituto%20avon_2015%20(universidade).pdf)>. Acesso em: 22 mar. 2019.

PONCIO, Eveline. **Universitárias relatam abuso e assédio sexual envolvendo professor dentro da Udesc**. Santa Catarina, 05 abr. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/universitarias-relatam-abuso-e-assedio-sexual-envolvendo-professor-dentro-da-udesc.ghtml>>. Acesso em: 19 abr. 2019.

SOUZA, Claudio David de. **Diagnóstico do enfrentamento ao assédio moral em uma instituição federal de ensino superior**. 2018. 149 p. Dissertação (Mestrado em Gestão de Processos Institucionais) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/26181/1/Diagn%C3%B3sticoenfrentamentoass%C3%A9dio_Souza_2018.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2019.